



A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

O Tesouro Nacional colocou no mercado interno por intermédio do Banco Nacional de Angola, durante o primeiro semestre de 2018, dívida pública no montante de 1.500,30 mil milhões AOA. No período em análise, a emissão de títulos de curto prazo, denominados Bilhetes do Tesouro (BT), representou 38% do montante colocado, enquanto a emissão de Obrigações do Tesouro correspondeu a 62%.

O desempenho apurado poderá ser justificado pela estratégia de endividamento adoptada pelo Governo que apresenta como um dos principais objectivos o de melhorar o perfil da dívida com a emissão de títulos de médio e longo prazo em detrimento dos de curto prazo. Importa ressaltar que o crescimento do stock de curto prazo aliado às elevadas taxas de juro dos BT podem tornar a evolução do endividamento público insustentável, sendo que as receitas do Tesouro não apresentam o mesmo nível de crescimento, o que contribui para que o serviço da dívida cresça a taxas maiores que as receitas destinadas ao seu pagamento.

Do lado da procura, o montante efectivamente comprado de Títulos do Tesouro atingiu cerca de 794,765 mil milhões AOA, o que corresponde a um rácio de cobertura de 53% face ao montante colocado. Destaca-se que o Plano Anual de Endividamento referente ao ano corrente previa a captação de recursos financeiros no mercado interno, por meio dos Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro, em aproximadamente 1.865,4 mil milhões AOA.

Durante o período em análise, o Governo implementou algumas acções para a mitigação dos riscos inerentes à dívida, que passaram pela redução da taxa de juro dos Títulos do Tesouro, tal como a priorização dos instrumentos de médio e longo prazo. Relativamente a primeira medida, destaca-se que as taxas de juros dos Títulos do Tesouro apresentaram reduções significativas. Os Bilhetes do Tesouro registaram quedas entre 4,15 p.p. e 6,0 p.p.. Por outro lado, as Obrigações do Tesouro não reajustáveis seguiram a mesma tendência com reduções entre 4,01 p.p. e 9 p.p.. Destaca-se ainda que a taxa de juro das Obrigações do Tesouro indexadas à taxa de câmbio atingiu 5% no sexto mês do ano corrente, na maturidade a 5 anos, uma redução de 2,5 p.p. desde o início do ano.

Conforme abordado anteriormente, a alteração do perfil da dívida com a emissão dos BT a representar 38%, poderá caracterizar a medida de priorização dos instrumentos de médio e longo prazo. Importa ressaltar que a primeira emissão do ano de Bilhetes do Tesouro a 91 dias ocorreu durante o mês de Junho, com uma taxa de 12%.

No mercado secundário, o montante negociado de Janeiro a Junho situou-se em 358,486 mil milhões AOA, que representa um incremento de 174% quando comparado ao período homólogo. A performance apurada durante o período em análise poderá ser justificada pela entrada de novos operadores na Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA) que passou de 14 para 16. A fomentação do mercado secundário destacou-se como sendo uma das estratégias de gestão da dívida no ano corrente. Assim sendo, a gestão do processo de emissão e colocação da dívida pública no mercado passou, desde o dia 25 de Maio, para a responsabilidade da BODIVA.

Com o intuito de dinamizar o processo de aquisição de títulos do tesouro, o Ministério das Finanças lançou o Portal do Investidor, que é uma plataforma electrónica que permite a qualquer cidadão rentabilizar a poupança por via da aquisição de Títulos do Tesouro. Importa ressaltar que uma das vantagens do novo instrumento resulta na redução da burocratização do processo, sendo que desde o início do mês de Julho os investidores podem efectuar primeiro a simulação da compra de título e de acordo com o resultado, o processo será finalizado por via do pagamento num multicaixa (ATM) ou *Internet Banking*.

A reestruturação do mercado de dívida, associada ao incremento da cotação internacional do petróleo, tendo o Brent aumentado 15% de Janeiro a Junho, para 79,4 USD/barril, com reflexo sobre o aumento das receitas arrecadadas poderão contribuir para a redução do défice fiscal e da dívida pública.

ESPAÇO ANGOLA

O montante transaccionado no mercado secundário de dívida pública situou-se em 82.562,96 milhões AOA, em Junho, o que corresponde a um aumento de 92% face ao período homólogo. O aumento do número de operadores aliada a uma maior emissão de Títulos do Tesouro no mercado primário estarão a contribuir para o aumento dos montantes transaccionados. Durante o período em análise as transacções no ambiente multilateral registaram incremento de 198%, enquanto o ambiente bilateral apurou-se uma redução de 9,1%. Destaca-se que no mês de Junho registaram-se transacções de 168,77 milhões AOA no Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários (MROV). O MROV é um segmento do mercado de balcão organizado, que se destina exclusivamente ao registo de operações previamente realizadas, mas não liquidadas, de quaisquer tipos de valores mobiliários, que não estejam admitidos à negociação noutros segmentos de Mercados da BODIVA.

O superavit da conta de bens referente ao mês de Abril situou-se em 2.169,84 milhões USD, uma redução de 18% face ao saldo apurado no mês anterior. A justificar a variação do superavit está a redução das exportações de diamantes, gás associado e outros bens em 46,9%, 59,0% e 20%, respectivamente. Por outro lado, as importações registaram aumentos nas rubricas de combustível, alimentos e outros em 70,4%, 19,9% e 30,0%, respectivamente. Importa ressaltar que a conta bens é a única que apresentou saldo superavitário entre as subcontas da conta corrente em 2017, com um saldo de 20.392,45 milhões USD. A sua variação é fundamental na obtenção e gestão de divisas, na condução da política cambial e monetária e na estabilização dos níveis de preços na economia.

A taxa de juro dos Bilhetes de Tesouro (BT) na maturidade de 182 dias fixou-se em 16,77% em Maio, uma redução de 3,48 p.p., face a taxa apurada no mês de Abril. A redução da taxa de juro poderá reflectir a intenção do Executivo de reduzir as taxas de juro para níveis abaixo das taxas de crescimento do Produto Interno Bruto do país, a fim de assegurar a sustentabilidade da dívida pública. Por outro lado, o aumento da arrecadação fiscal, em consequência do incremento dos preços do petróleo e da depreciação do kwanza, a desaceleração da inflação nacional homóloga em 12,74 p.p. para 19,84% em Maio, em comparação ao mesmo período de 2017, e a necessidade de alteração do perfil de vencimento da dívida pública poderão justificar o comportamento das taxas de juro. Destaca-se que o registo da taxa de juro dos BT a 182 dias representa a menor taxa desde Setembro de 2016, quando se fixou em 16,70%.

Espaço Internacional

Alemanha

A produção industrial apurada no mês de Maio registou incremento de 3,9 p.p., face ao período anterior, tendo apresentado uma variação de 2,6%. A variação mensal da produção industrial da Alemanha reflecte o incremento na produção de bens de consumo, em 6,5%, bens intermédios, em 3% e bens de capital, em 0,9%. Por outro lado, apurou-se aumento na produção de energia e da construção em 0,8% e 3,1%, respectivamente. Destaca-se que o nível de produção apurado representa o maior aumento desde Novembro de 2017.

As encomendas de fábricas aumentaram 2,6% durante o mês de Maio, o que corresponde a um incremento de 4,2 p.p. em relação ao mês de Abril. O aumento das encomendas poderá reflectir, por um lado, o incremento de pedidos de bens de capital e de consumo em 4,7% e 4,9%, respectivamente, e por outro, as expectativas sobre evolução das relações comerciais entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União Europeia, actualmente tensas. A Alemanha é a principal economia do bloco, um factor que poderá contribuir para atracção da procura para as fábricas instaladas em seu território, em detrimento das fábricas norte-americanas, caso as relações comerciais entre os mesmos se deteriorem.

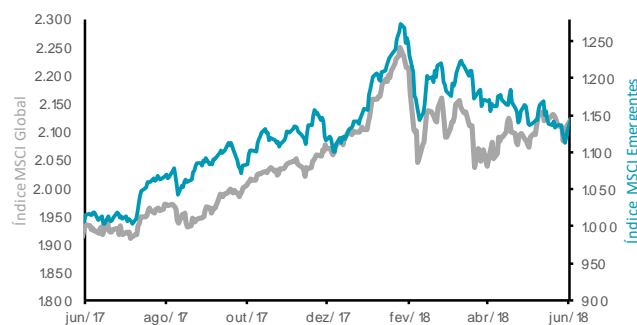
Zona Euro

A taxa de desemprego referente ao mês de Maio atingiu 8,4%, que corresponde a uma redução de 0,8 p.p. em comparação ao período homólogo. Em termos absolutos o número de pessoas que procuraram por um emprego na Zona Euro fixou-se em 13,656 milhões. Numa análise geográfica, a república Checa e a Alemanha com 2,3% e 3,4%, respectivamente, registaram as menores taxas de desemprego, enquanto a Espanha, com 15,8%, apresentou a maior taxa de desemprego.



Mercado Bolsista

Os principais mercados accionistas norte-americanos fecharam a semana em terreno positivo. O índice Dow Jones e S&P 500 encerraram a semana com ganhos de 2,34% e 2,41%, situando-se em 24.831,17 e 2.727,72 pontos, respectivamente. O aumento do número de empregos criados em Junho acima das expectativas dos analistas, aliado ao aumento de 0,2% do salário médio por hora, contribuíram para os ganhos.

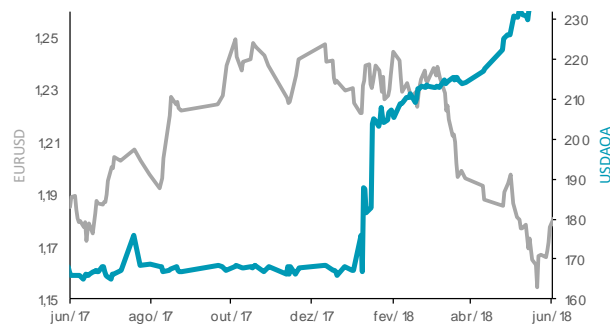


Fonte: Bloomberg



Mercado Cambial

O euro encerrou a semana a ganhar valor face ao dólar norte-americano, tendo-se apreciado em 0,53% e atingido a cotação de 1,1746 EUR/USD. Os dados divulgados sobre a produção industrial na Alemanha e a possibilidade de aumento das taxas de juro de referência do Banco Central Europeu impactaram a cotação da moeda.

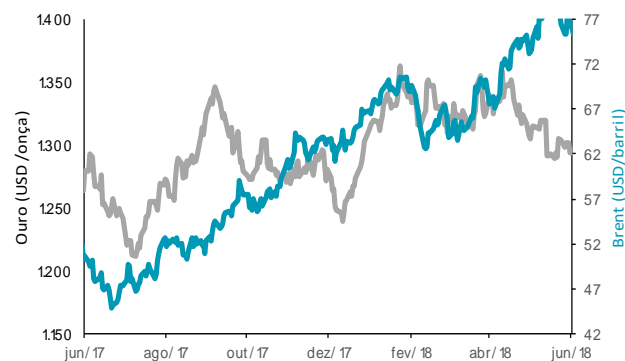


Fonte: Bloomberg



Mercado de Commodities

O preço do Brent e do WTI fecharam a semana a recuar 2,93% e 0,47%, para 77,11 USD/barril e 73,80 USD/barril, respectivamente. A constatação de aumento das reservas norte-americanas de crude e a possibilidade de aumento da produção da Arábia Saudita contribuíram para o comportamento dos preços da *commodity*.

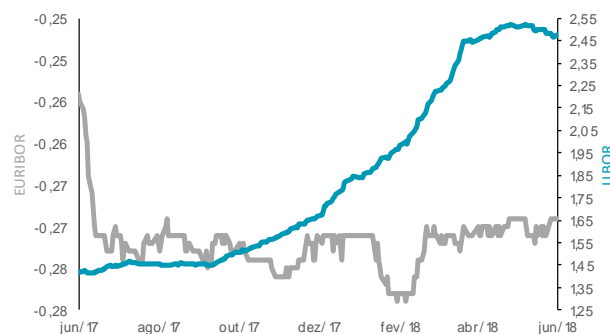


Fonte: Bloomberg



Mercado Monetário

A taxa de juro Libor GDP a seis meses registou um aumento de 3,9 pontos bases, fixando-se 0,83%. A divulgação de um plano do Executivo para a relação comercial entre o Reino Unido e a União Europeia, depois de concluído o processo de saída do país no bloco económico, influenciou o aumento das taxas.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24 831,17	↑ 2,34	2,76	0,45	26 616,71	20 553,45
	S&P 500 (EUA)	2 727,72	↑ 2,41	3,01	2,02	2 872,87	2 352,72
	Nasdaq Composite(EUA)	7 402,88	↑ 2,68	4,76	7,24	7 637,27	5 996,82
	Dax 30 (Alemanha)	13 001,24	↑ 1,42	3,09	0,65	13 596,89	11 726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7 724,55	↑ 2,08	2,76	0,38	7 792,56	6 866,94
	PSI20 (Portugal)	5 613,82	↑ 2,30	3,64	6,03	5 793,38	5 014,62
	Nikkei 225 (Japão)	22 758,48	↑ 1,30	1,77	0,44	24 129,34	19 239,52
	Bovespa (Brasil)	85 220,23	↑ 2,53	-1,04	11,54	88 317,83	60 314,70
	CSI 300 (China)	3 263,12	↓ -13,55	4,06	-3,02	4 403,34	3 349,17
	SA All Shares (África do Sul)	58 422,86	↑ 1,34	0,36	-1,75	61 776,68	50 749,68
	MSCI World (Global)	523,80	↑ 1,96	2,44	1,45	544,24	469,27
	MSCI Emerging Markets	61 998,67	↑ 2,36	0,40	1,84	65 823,05	52 951,40

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	93,9630	↓ -0,54	-0,68	1,85	96,21	88,25
	EUR/USD	1,1746	↑ 0,53	0,72	-1,97	1,26	1,14
	EUR/CHF	1,1626	↑ 0,48	-0,43	0,71	1,20	1,10
	GBP/USD	1,3283	↑ 0,58	0,80	-1,48	1,44	1,28
	USD/JPY	110,4700	↓ -0,26	0,26	2,01	114,73	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	13,4719	↓ -1,84	2,03	-7,95	14,57	11,51
	USD/CNY	6,6747	↑ 0,81	-0,02	-1,74	6,81	6,24
	USD/BRL	3,8627	↓ -0,37	0,37	-14,24	3,97	3,08
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-0,63	-33,22	252,62	165,77
	EUR/AKZ	294,4994	↑ 1,17	-0,74	-31,99	295,17	188,60

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	73,80	↓ -0,47	0,00	22,72	75,27	43,65
	Brent Crude	77,11	↓ -2,93	-2,29	16,08	80,50	46,11
	Gás natural	2,86	↓ -2,26	-2,50	1,57	3,04	2,61
	Metais Preciosos						
	Ouro	1 255,40	↑ 0,22	0,67	-3,21	1 366,15	1 204,90
	Prata	16,04	↓ -0,48	0,16	-4,72	18,22	15,19
	Outros						
	Alumínio	2 109,75	↓ -2,03	-2,03	-6,48	2 602,65	1 875,75
	Cobre	282,40	↓ -4,79	-3,30	-14,11	335,30	273,25
	Baltic dry Index	1 622,00	↑ 17,11	17,11	18,74	1 743,00	820,00
	Commodities (CRY)	198,05	↓ -1,16	-1,16	2,16	206,95	171,43

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,33	↓ -0,43	-0,18	37,61	2,37	1,30
	6M	2,51	↑ 0,69	0,28	36,53	2,52	1,45
	12M	2,77	↑ 0,97	0,35	31,65	2,78	1,70
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,32	→ 0,00	0,00	2,43	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,00	0,37	-0,27	-0,28
	12M	-0,18	→ 0,00	0,00	2,69	-0,15	-0,19
	Angola - Luibor						
	O/n	22,11	↑ 0,22	5,1	24,42	22,40	14,50
	3M	19,95	↑ 0,30	0,81	5,50	20,81	18,32
	6M	21,91	↑ 0,32	1,45	4,46	22,26	19,45
	12M	22,89	↑ 0,32	2,41	-0,52	24,51	21,93
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	2,82	↓ -3,84	-0,70	18,07	3,13	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,29	↓ -1,00	-0,33	-29,51	0,81	0,19

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	+200 p.b.	0	20/07/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,00%	14/03/2017	+25 p.b.	0,50	01/08/2018 19:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	27/07/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	02/08/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,25	11/07/2018 15:00	manutenção

O Banco Central Europeu deverá reunir-se no dia 27 de Julho com a perspectiva de manutenção da taxa de juro directora em 0%. A necessidade de cumprimento do programa de compra de activos até ao final do ano e as incertezas sobre as tensões comerciais da União Europeia com os EUA deverão influenciar na decisão.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	06/jul/18	29/jun/18	mai/18	abr/18	mar/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,60	7,82	7,29	7,27	7,19
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,91	8,20	7,74	-	-
Angola	02/05/2018	05/08/2048	8,99	9,27	8,77	-	-
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,49	7,77	6,89	6,75	6,34
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,81	8,00	7,58	7,20	6,90
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	7,97	8,23	7,63	7,40	7,19
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,65	7,81	7,15	6,79	6,59

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Agregado monetário M2 var. homóloga	10/07/2018 00:50	Junho	3.2%	3.2%
Japão	Agregado monetário M3 var. homóloga	10/07/2018 00:50	Junho	2.7%	2.7%
França	Produção Industrial var. mensal	10/07/2018 07:45	Maio	-0.5%	0.6%
França	Produção Industrial var. mensal	10/07/2018 07:45	Maio	2.1%	0.5%
Itália	Produção Industrial var. mensal	10/07/2018 09:00	Maio	-1.2%	0.8%
Reino Unido	Produção Industrial var. mensal	10/07/2018 09:30	Maio	-0.8%	0.5%
Reino Unido	Produção manufatureira var. mensal	10/07/2018	Maio	-1.4%	0.8%
Reino Unido	Balança Comercial	10/07/2018 09:30	Maio	- 5280€	- 3378€
Reino Unido	Produção industrial var. homóloga	10/07/2018	Maio	1.8%	1.9%
Canadá	Construção de novos imóveis	10/07/2018 13:15	Junho	195.600	210.000
Rússia	Saldo da Balança Corrente	10/07/2018	2 trim. P	30 827 000 000,00	27 675 000 000,00
Japão	Índice de Preços no Produtor var. mensal	11/07/2018 00:50	Junho	2.7%	2.8%
Japão	Índice de Produção Terciária var. mensal	11/07/2018	Maio	1.0%	-0.3%
Canadá	Decisão sobre a taxa de juro	11/07/2018 15:00	11 de Julho	1.25%	1.50%
Alemanha	Taxa de inflação var. homóloga	12/07/2018	Junho F	2.1%	2.1%
Alemanha	Taxa de inflação var. mensal	12/07/2018 07:00	Junho F	0.1%	0.1%
Alemanha	Taxa de inflação hom. Harmonizada	12/07/2018	Junho F	2.1%	2.1%
Alemanha	Taxa de inflação mensal harmonizada	12/07/2018 07:00	Junho F	0.1%	0.1%
França	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	12/07/2018	Junho F	2.1%	2.1%
França	Taxa de inflação var. mensal	12/07/2018 07:45	Junho	0.1%	0.1%
França	Índice de Preços no Consumidor var. mensal	12/07/2018	Junho F	0.1%	0.1%
Zona Euro	Produção industrial mensal ajust. Sazonal	12/07/2018 10:00	Maio	-0.9%	1.2%
EUA	Pedidos Iniciais de substituição de desemprego	12/07/2018	07 de Julho	231.000	225.000
EUA	Índice de preços no Consumidor var. mensal	12/07/2018 13:30	Junho	0.2%	0.2%
EUA	Taxa de inflação mensal excl. alimentos e energias	12/07/2018	Junho	0.2%	0.2%
EUA	Taxa de inflação var. homóloga	12/07/2018 13:30	Junho	2.8%	2.9%
EUA	Confiança do consumidor Bloomberg	12/07/2018	08 de Julho	57.6	--
Japão	Produção Industrial var. mensal	13/07/2018 05:30	Maio F	-0.2%	--
Japão	Produção industrial var. homóloga	13/07/2018	Maio F	4.2%	--

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
China	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	10/07/2018 02:30	Junho	1.8%	1.9%
China	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	10/07/2018 02:30	Junho	4.1%	4.5%
África do sul	Produção manufatureira homólogo não ajust. Sazonal	12/07/2018 12:00	Maio	1%	--
Brasil	Vendas a retalho var. homólogo	12/07/2018 13:00	Maio	0.6%	2.6%
Índia	Produção industrial var. homóloga	12/07/2018 13:00	Maio	4.9%	5.9%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	12/07/2018 14:00	06 de Julho	455.500.000.000	--
China	Agregado monetário M2 var. homóloga	10/07/2018-5/07/2018	Junho	8.3%	8.4%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel. 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO